



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

MEDICINA VETERINÁRIA

CURITIBA – PARANÁ - BRASIL

ISSN 2317-6822

ARCHIVES OF VETERINARY SCIENCE

<i>Arch. Vet. Sci., Curitiba</i>	<i>v. 19</i>	<i>Suplemento 1</i>	<i>p.1-068</i>	<i>2014</i>
--------------------------------------	--------------	-------------------------	----------------	-------------

Comissão Organizadora da IV Conferencia Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, realizado de 29 a 30 de Novembro de 2013.

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Prof. Dr. Alexandre Welker Biondo

Vice-Presidente: Vânia Plaza Nunes

Diretor Financeiro: Luciana Vargas

Diretoria receptiva e social: Haiuly Viana Gonçalves de Oliveira

Diretor de Marketing: Graziela Ribeiro da Cunha

Diretoria Científica: Camila Marinelli Martins

EDITORIAL

No ano de 2014 o periódico Archives of Veterinary Science – AVS cumpriu, mais uma vez, seu compromisso com divulgação da ciência, proporcionando a publicação eletrônica dos trabalhos apresentados na IV Conferencia Internacional de Medicina Veterinária do Coletivo, Curitiba, PR. Neste ano, o AVS atuou como um facilitador para socialização dos conhecimentos sumarizados nos trabalhos científicos submetidos ao referido evento científico. A comissão científica não economizou esforços para que os resumos aqui apresentados representassem uma fração significativa dos resultados de pesquisas em medicina veterinária e áreas afins. Assim, os resumos serão indexados em bases de dados científicos e, com a certeza de contribuir positivamente para o progresso das Ciências Veterinárias. A todos que contribuíram para o sucesso do evento apresentamos nossos sinceros agradecimentos. Informamos, adicionalmente, que o AVS esta à disposição para submissão — “on line” de artigos inéditos. Sucesso a todos!

Prof. Dr. Antônio **Waldir** Cunha da **Silva**
Editor Chefe do Archives of Veterinary Science

ÍNDICE ARTIGOS

- 001.** CONTROLE ÉTICO DA POPULAÇÃO DE CÃES E GATOS NO MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, MINAS GERAIS, 2013. **001**
- 002.** MODULAÇÃO COMPORTAMENTAL EM CÃES PROVENIENTE DO PROGRAMA DE RECOLHIMENTO SELETIVO. **003**
- 003.** PERFIL DE CÃES COMUNITÁRIOS E MANTENEDORES DO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO, PR-BRASIL. **005**
- 004.** BEM-ESTAR DOS CÃES COMUNITÁRIOS CADASTRADOS EM TERMINAIS DE ÔNIBUS DE CURITIBA-PR, BRASIL. **007**
- 005.** O TREINAMENTO DE CADELAS ABANDONADAS EM ABRIGO AUMENTA A SUA CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO AO AMBIENTE. **009**
- 006.** CORTISOL E IL6 INFLUENCIAM O APRENDIZADO PARA RESSOCIALIZAÇÃO DE CÃES DE ABRIGOS. **011**
- 007.** CÃES COMUNITÁRIOS COMO ESTRATÉGIA DE CONTROLE COMPASSIVO DE POPULAÇÕES CANINAS NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO, PR-BRASIL. **013**
- 008.** ESTUDO DO DESTINO DOS CÃES NO CANIL MUNICIPAL DE BOTUCATU ANTES E APÓS A LEI Nº12.916/08. **022**
- 009.** VISITAS A ABRIGOS NO ESTADO DA CALIFÓRNIA (EUA) – RELATO DE EXPERIÊNCIA. **017**
- 010.** AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE ADOÇÃO REALIZADO NO CCZ DE EMBU DAS ARTES, REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO EM 2012..... **019**
- 011.** ABUNDÂNCIA, NATALIDADE E MORTALIDADE DE CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **021**
- 012.** AQUISIÇÃO E DESTINO DE CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **023**
- 013.** RAZÕES PARA ABANDONAR AOS CÃES E AOS GATOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **025**
- 014.** TOLERÂNCIA DE COMPORTAMENTOS POTENCIALMENTE PROBLEMÁTICOS DOS CÃES E DOS GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **027**
- 015.** OPINIÃO SOBRE O DESTINO DE CÃES, GATOS E FILHOTES DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **029**
- 016.** OPINIÃO SOBRE O DESTINO DE CÃES, GATOS E FILHOTES DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **030**
- 017.** RAZÕES PARA NÃO CASTRAR OS CÃES E OS GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011. **031**
- 018.** INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA MODELAR MATEMATICAMENTE A DINÂMICA POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA. **032**
- 019.** INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA MODELAR MATEMATICAMENTE A DINÂMICA POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA. **033**
- 020.** CONSEQUÊNCIAS DIFERENTES AO ABANDONO, DEVIDAS A COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS. ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS DAS OPINIÕES PÚBLICAS. **034**
- 021.** COMPOSIÇÕES AMOSTRAIS PREDEFINIDAS PARA ESTIMAR O TOTAL DE CÃES EM MUNICÍPIOS COM ALTA VARIABILIDADE DO TOTAL DE CÃES POR SETOR CENSITÁRIO. **035**
- 022.** COMPOSIÇÕES AMOSTRAIS PREDEFINIDAS PARA ESTIMAR O TOTAL DE CÃES EM MUNICÍPIOS COM BAIXA VARIABILIDADE DO TOTAL DE CÃES POR SETOR CENSITÁRIO. **036**
- 023.** ACURÁCIA (AUSÊNCIA DE VIESES) DAS ESTIMATIVAS OBTIDAS A PARTIR DE UMA AMOSTRA POR CONGLOMERADOS EM DOIS ESTÁGIOS. **037**
- 024.** CÁLCULO ANALÍTICO DA COMPOSIÇÃO AMOSTRAL PARA OBTER UMA PRESIÇÃO DEFINIDA *A PRIORI* : EFEITO DA COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA PILOTO. **039**
- 025.** QUADRO CONCEITUAL PARA A DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E O ESTABELECIMENTO DE INDICADORES PARA O MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS. **040**
- 026.** MODELO CONCEITUAL DA DINÂMICA POPULACIONAL CANINA. **041**

- 027.** INTERAÇÃO ENTRE DETERMINANTES DA DINÂMICA POPULACIONAL CANINA. **042**
- 028.** CONTRACEPÇÃO REVERSÍVEL: SENSIBILIDADE GLOBAL, SENSIBILIDADE LOCAL E EFICIÊNCIA. **043**
- 029.** VARIÁVEIS SOCIO-DEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS COM O NÚMERO MÉDIO DE CÃES POR DOMICÍLIO NO SETORES CENSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO. **044**
- 030.** PODEMOS USAR A MÉDIA DO NÚMERO DE CÃES POR DOMICÍLIO PARA ESTIMAR O TAMANHO POPULACIONAL CANINO?. **045**
- 031.** VARIABILIDADE DO NÚMERO DE CÃES POR DOMICÍLIO: REGRESSÃO DE POISSON COM ESTIMATIVAS BAYESIANAS DOS EFEITOS FIXOS E DO INTERCEPTO RANDÔMICO. **046**
- 032.** ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS EM SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA, UTILIZANDO CRITÉRIOS DE BEM-ESTAR ANIMAL. **048**
- 033.** ACUMULADORA DE ANIMAIS (FELINO) NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP – RELATO DE CASO. **050**
- 034.** DENÚNCIAS DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS EM CURITIBA, PARANÁ. **052**
- 036.** PERFIL DE PROTETORES INDEPENDENTES DE CÃES E GATOS DA GRANDE SÃO PAULO - RESULTADOS PRELIMINARES. **054**
- 037.** PARCERIAS INTERSETORIAIS PARA O ENFRENTAMENTO DE CASOS DE ACUMULADORES COMPULSIVOS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS/SP. **056**
- 039.** CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM BELO HORIZONTE/. **057**
- 040.** AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES HUMANOS DE MORDEDURAS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS/PR, DE 2006 A 2011. **059**
- 041.** ENCONTRO DIALOGO-AÇÃO TECENDO REDE CULTURA DE PAZ REGIÃO DE VILA MARIA/VILA GUILHERME, CIDADE DE SÃO PAULO/SP. **061**

001. Controle Ético da População de Cães e Gatos no Município de Belo

Horizonte, Minas Gerais, 2013

Silvana Tecles Brandão - Especialista em Gestão de Sistemas de Saúde, PUC Minas, 2010. Maria da Consolação Magalhães Cunha - Mestre em Saúde Pública, FM/UFMG, 2005. Eduardo Viana Vieira Gusmão. Médicos Veterinários da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, MG

E-mail para correspondência: silvana.brandao@pbh.gov.br ou stecles@hotmail.com

RESUMO

A reformulação das diretrizes políticas do controle populacional de cães e gatos em Belo Horizonte (MG) e a atuação dos médicos veterinários da Secretaria Municipal de Saúde (SMSA), segundo o binômio controle de doenças e bem-estar animal (BEA) representa as mudanças de práticas implantadas no controle ético da população estudada. O Bem-estar é um termo que engloba um conjunto de procedimentos que favorece a qualidade de vida dos animais e pode ser abordado pelos termos como “cuidados, criação e tratamento humanitário” (1). Estas práticas foram incorporadas pela SMSA em 2003, discutidas entre técnicos e o Conselho Municipal de Saúde. O exercício do controle social se estruturou nas Conferências e nos Conselhos de Saúde, no entanto outras iniciativas são consolidadas com a democracia no país(2). Este estudo tem como objetivos o levantamento e discussão das legislações sobre BEA aprovadas pelo município e das estratégias de controle de zoonoses adotadas a partir de 2003. Trata-se de estudo exploratório de revisão bibliográfica, seguido de relato de experiência. Foram analisados os principais documentos do Poder Legislativo e Executivo de diferentes municípios brasileiros, portarias e resoluções da Secretaria e do Conselho Municipal de Saúde da Prefeitura de Belo Horizonte (PBH). Nas buscas de periódicos brasileiros e internacionais utilizaram-se os uni termos “controle ético populacional de animais”. As experiências desenvolvidas pelo município foram relatadas e analisadas segundo diferentes autores. Destacaram-se entre os documentos avaliados o Decreto Municipal de Belo Horizonte 138/1943 (3) que organizou a estrutura dos serviços municipais, os relatórios da Comissão Interinstitucional de Saúde Humana na sua Relação com os Animais de 2006 (BH) e a Portaria SMSA/SUS-BH 20/2008(4) que estabeleceu o fim da eutanásia aos cães errantes recolhidos. Mudanças de práticas foram marcadas, principalmente, pela triagem clínica dos cães recolhidos nas vias públicas, vermifugação, testagem para a leishmaniose visceral, microchipagem, vacinação, castração e devolução dos animais não reagentes ao local de origem da captura. Quatro centrais de esterilização de cães e gatos foram implantadas na cidade. As análises servem para o direcionamento de políticas públicas e interação entre técnicos e a comunidade envolvidos no controle de

zoonoses e no bem-estar animal. Palavras chave: controle ético, controle populacional, manejo populacional, cães, gatos..

REFERÊNCIAS

Kahn S. Workshop Internacional de Bem-Estar dos Animais de Produção. 2013[acesso 2013 out 20]. São Paulo. Brasil. Disponível em: http://www.workshopdebemestaranimal.com.br/palestras/sarah-kahn_padroes-de-bem-estar-animal-da-oie-para-transporte-e-abate-de-animais-de-producao.pdf

Costa AM, Noronha JC de. Controle Social na Saúde: construindo a Gestão Participativa. Saúde em Debate. 2003;27(65):358-63.

Belo Horizonte. Prefeitura Municipal de Belo Horizonte. Decreto nº138, de 10 de abril de 1943. Organiza a Estrutura dos Serviços Municipais. Belo Horizonte: Câmara Municipal; 1943.

002. Modulação comportamental em cães proveniente do Programa de Recolhimento Seletivo

Boaventura, F.; Wolff, F. M.

Estagiário de Zootecnia, Centro de Controle de Zoonoses, Araucária,PR

Médica Veterinária, Centro de Controle de Zoonoses, Araucária,PR

Email de contato : felventura@yahoo.com.br

RESUMO

Uma das principais justificativas para abandono de animais na rua ou em abrigos passa pela afirmação de que o animal apresenta comportamentos indesejáveis (Scarlett, 1999; New, 2000; Salman et al., 2000). O presente estudo avaliou o impacto positivo de intervenções etológicas aplicadas a cães com comportamentos indesejáveis recolhidos seletivamente pelo CCZ entre outubro de 2010 a março de 2011. Foram realizadas atividades de modulação comportamental a 16 cães que esboçaram como comportamentos inadequados: timidez e latidos excessivos, dermatite por lambadura, atitude de pular nas pessoas e histórico de fuga, alta grau de agitação e falta de atenção, destruição de objetos, dominância e agressividade. Para cada problema comportamental foram criadas e aplicadas diferentes intervenções. A timidez excessiva foi modulada através de contatos positivos com o cão, aproximação lenta com petiscos e elogios, a fim de assimilar a presença de pessoas a lembranças boas; o latido excessivo através da punição ao pedido de atenção com restrição de contato e recompensa com petiscos e atenção quando o animal apresentou comportamento desejado; atividades de pular nas pessoas e histórico de fuga foi modulado através da recusa ao contato e ao pedido de atenção quando ocorrer o comportamento e recompensar o comportamento desejado com petiscos e atenção; agitação e falta de atenção, intensificação no aprendizado de comandos básicos(estimulação mental positiva) e também intensificação nas atividades físicas; Destruição de objetos, é oferecido ao cão brinquedos apropriados a ele e é recompensado quando brinca com o brinquedo e quando pega os demais objetos que não são dele é retirado do animal sem falar nada; Dominância e agressividade: assumir a posição de dominância e liderança sobre o cão, com o auxílio dos comandos básicos, voz firme de comando, recusar e ignorar comportamentos de dominantes e recompensar comportamentos de submissão. Como resultado tivemos 100% dos cães com comportamentos inadequados reduzidos, mas não extintos. Foi aplicado esse manejo diferenciado, a fim de, amenizar os comportamentos inadequados e aumentar os comportamentos desejados, o que aumenta a possibilidade de adoção e o sucesso pós-

adoção dos animais , proporciona uma interação positiva dos adotantes e promove melhorias no bem-estar do animal.

PALAVRAS - CHAVE: Comportamento, Modulação, Cães

REFERÊNCIAS

BORG, G.V.D.; NETO. , PLANTA,D. SALMAN. M.D.; HUTICHISON, J.; RUCH GALLIE, R. SCARLETT,J.M. TAYLOR, K.D.; MILLS, D.S. WHO. YIN, S.

003. Perfil de Cães Comunitários e Mantenedores do Município de Campo Largo, PR-Brasil

Rüncos, Larissa Helena Ersching¹; Sprea, Gisele²; Molento, Carla Forte Maiolino¹

¹Laboratório de Bem-estar Animal/LABEA, Universidade Federal do Paraná/ UFPR, Curitiba-PR, Brasil. ²Setor de Zoonoses e Bem-estar Animal, Prefeitura de Campo Largo-PR, Brasil

E-mail: lari.hr@gmail.com

RESUMO

Cães comunitários podem contribuir para o manejo populacional (ICAM 2007), diminuindo reprodução e fluxo de animais nas ruas (WHO 2013); entretanto, as características dos animais não são conhecidas. O objetivo desse trabalho foi estudar o perfil dos cães comunitários e de seus mantenedores, no município de Campo Largo. Todos os cães foram cadastrados junto à prefeitura como uma das ações do projeto Cuide de Seu Animal, do Setor de Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal do município. Foi realizada visita ao local de permanência do cão, que incluiu exame físico completo, vacinação contra raiva, polivalente, controle de endo e ectoparasitas, microchipagem e agendamento da castração. Informações adicionais sobre o cão foram obtidas por entrevista com o mantenedor. Foram cadastrados 75 cães comunitários no período de novembro de 2011 até julho de 2013, sendo 60,0% (45/75) fêmeas e 40,0% (30/75) machos. O porte dos cães variou de pequeno (5-10kg) a grande (23-35kg), sendo a maioria (80,3%, 53/75) de porte médio (11-22kg); todos os cães eram sem raça definida. O tempo de permanência no local variou de quatro meses a 16 anos, sendo que 68,0% (51/75) estavam sob os cuidados dos mantenedores entre um e cinco anos, 17,3% (13/75) mais de cinco e menos de dez anos e 5,3% (4/75) há mais de 10 anos. Quanto a origem dos cães, 85,3% (64/75) eram de origem desconhecida e 12,0% (9/75) eram de um vizinho que se mudou e deixou o cão. Foram cadastrados 45 mantenedores, sendo 80,0% (36/45) mulheres e 20,0% (9/45) homens. O número de cães por mantenedor variou de um a oito, sendo a maioria (62,2%, 28/45) um cão por mantenedor. Em relação aos cuidados oferecidos aos cães, 89,3% (67/75) eram alimentados pelo menos duas vezes ao dia e 37,5% (28/75) foram castrados por iniciativa do cuidador antes do cadastramento. Dos mantenedores, 95,6% (43/45) tem cães em casa. Até setembro de 2013, 77,3% (58/75) dos cães permaneceram no local sob os cuidados de seu mantenedor, 16,0% (12/75) foram adotados, 4,0% (3/75) vieram a óbito e 2,7% (2/75) desapareceram. Pode-se perceber que o cão comunitário é uma realidade

anterior ao projeto no município, sendo que a permanência por longo tempo no mesmo local sugere um forte vínculo afetivo com a comunidade, o qual apresenta valor para estratégias de redução do fluxo de cães.

PALAVRAS - CHAVE: canino, manejo populacional, comunidade

REFERÊNCIAS

ICAM 2007 Guia de controle humanitário da população canina. International Companion Animal Management Coalition. Disponível em: http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portuguese.pdf.

WHO 2013 World Health Organization Expert Consultation on Rabies: second report. Technical report series 982. Geneva, Switzerland.

004. Bem-estar dos Cães Comunitários Cadastrados em Terminais de Ônibus de Curitiba-PR, Brasil

Rüncos, Larissa Helena Ersching¹; Paula, Edson Ferraz Evaristo de²; Molento, Carla Forte Maiolino¹

¹Laboratório de Bem-estar Animal/LABEA, Universidade Federal do Paraná/ UFPR, Curitiba-PR, Brasil.

² Rede de Defesa e Proteção Animal, Prefeitura Municipal de Curitiba-PR, Brasil. E-mail: lari.hr@gmail.com

RESUMO

A manutenção de cães como comunitários visa minimizar riscos à população humana e contribuir para o manejo populacional de cães (ICAM 2007). Entretanto, a permanência dos cães soltos nas ruas implica em riscos e a qualidade de vida deles é desconhecida. Este trabalho teve como objetivo estudar o grau de bem-estar dos cães comunitários cadastrados no município de Curitiba. Os cães estudados foram todos aqueles oficialmente registrados como comunitários pela Rede de Defesa e Proteção Animal de Curitiba, em parceria com um mantenedor da comunidade, no período de junho a outubro de 2013, totalizando 32 cães residentes de dez terminais de ônibus do município. Todos os cães foram castrados, microchipados, vacinados e receberam atenção médica. A avaliação de bem-estar foi realizada no momento do cadastramento e incluiu exame físico completo do cão, observação comportamental e do ambiente e entrevista com o mantenedor. O grau de bem-estar foi determinado por meio de uma ficha baseada em quatro grupos de indicadores, adaptada de Hammerschmidt (2012) (1). As categorias avaliadas foram a) indicadores nutricionais, b) indicadores de saúde, c) recursos e ambiente, e d) comportamento. Cada categoria foi classificada em alta, regular ou baixa adequação; o diagnóstico final foi classificado entre muito alto, alto, regular, baixo ou muito baixo grau de bem-estar. A adequação dos indicadores nutricionais foi considerada alta para 62,5% (20/32) dos cães, regular para 28,1% (9/32) e baixa para 9,4% (3/32); a adequação dos indicadores de saúde foi considerada alta para 6,0% (3/32) dos cães, regular para 52,0% (26/32) e baixa para 42,0% (21/32); a adequação dos indicadores de recursos e ambiente foi considerada regular para 78,1% (25/32) e baixa para 21,9% (7/32) dos cães; a adequação dos indicadores de comportamento foi considerada alta para 56,3% (18/32) dos cães e regular para 43,8% (14/32). O diagnóstico final foi de alto grau de bem-estar para 40,6% (13/32) dos cães e regular para 59,4% (19/32). Pode-se concluir que o bem-estar dos cães comunitários nos terminais de Curitiba foi de regular

a alto; entretanto, existem restrições importantes de bem-estar em alguns casos, principalmente ausência de abrigos confortáveis e apropriados para os cães.

PALAVRAS - CHAVE: canino, cães de rua, qualidade de vida

REFERÊNCIAS

1- Hammerschmidt J 2012 Desenvolvimento e aplicação de laudo de bem-estar animal. pp145. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias) – Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, Brasil

2- ICAM 2007 Guia de controle humanitário da população canina. International Companion Animal Management Coalition. Disponível em: http://www.icam-coalition.org/downloads/Humane_Dog_Population_Management_Guidance_Portugues_e.pdf

005. O treinamento de cadelas abandonadas em abrigo aumenta a sua capacidade de adaptação ao ambiente

Giuliano Gustavo Lesnau, M.V., M.Sc., doutorando FMVZ/USP

Liza Margareth Medeiros de Carvalho Sousa, M.V., M.Sc., Ph.D., FMVZ/USP

Paula de Carvalho Papa, M.V., M.Sc., Ph.D., FMVZ/USP

lesnau@usp.br

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo avaliar alterações de comportamento e parâmetros fisiológicos em cadelas de abrigo. Observou-se os impactos fisiológico e comportamental em situações de estresse, abandono e adoção. Para tal, utilizou-se 27 cadelas divididas em 3 grupos: 1 - cães de proprietários (n = 9); 2 - cães abandonados (n = 9); e, 3 - cães abandonados adestrados (n = 9). Os animais dos grupos 2 e 3 foram posteriormente adotados. O adestramento durou 15 min/dia por 21 dias. A avaliação comportamental foi realizada a cada 7 dias e a avaliação fisiológica, diariamente (1). Após a adoção, os grupos 2 e 3 foram acompanhados por mais uma semana. Cadelas de proprietários foram 3x mais inquietas ($p < 0,0001$) alterando postura, circulando, deitando, abrindo a boca, bocejando e bebendo água. As cadelas adestradas reduziram o abanar da cauda ($p = 0,0992$), levantar contra as paredes ($p = 0,0709$), receptividade ($p = 0,002$) e a expressão de medo ($p < 0,0001$). A adoção foi estimulante para as expressões comportamentais ($p < 0,05$). Os parâmetros fisiológicos das cadelas adestradas foram maiores para padrões hemodinâmicos (frequência cardíaca, pulsação, tempo de perfusão capilar, taxa de oxigenação, frequência respiratória; $p < 0,01$). Os grupos com proprietários e abandonados aumentaram a frequência de deitar, bocejar, frequência cardíaca e reduziu seu estado de alerta ($p < 0,05$). Houve correlação positiva para a manifestação de medo e tempo de perfusão capilar no grupo de cães abandonados ($r = 0,8627$; $p = 0,0027$) e os demais eventos hemodinâmicos tiveram correlação positiva para as cadelas adestradas ($r > 0,74$; $p < 0,02$). Estes resultados sugerem que o evento do adestramento tranquiliza as cadelas no ambiente estressante (2), melhora a condição fisiológica (1), torna-as mais estáveis após a adoção e controla o medo (2).

REFERÊNCIAS

1. BARNETT JL, HEMSWORTH PH. The Validity of Physiological and Behavioural Measures of Animal Welfare Applied Animal Behaviour Science. 1990;25:177-87.

2. Beerda B, Schilder MBH, van Hooff JARAM, de Vries HW. Manifestations of chronic and acute stress in dogs. *Applied Animal Behaviour Science* 52 (1997) 307-319. 1997;52:307-19.

006. Cortisol e IL6 influenciam o aprendizado para ressocialização de cães de abrigos

Giuliano Gustavo Lesnau, M.V., M.Sc., doutorando FMVZ/USP

Liza Margareth Medeiros de Carvalho Sousa, M.V., Ph.D., FMVZ/USP

Paula de Carvalho Papa, M.V., Ph.D., FMVZ/USP

lesnau@usp.com

RESUMO

O presente estudo tem por objetivo avaliar a influência hormonal do estresse agudo (IL6) e crônico (cortisol) sobre o comportamento e aprendizagem dos animais de abrigo, buscando aumentar o sucesso das adoções. Para tal, utilizou-se 27 cadelas divididas em 3 grupos: 1 - cães de proprietários (n = 9); 2 - cães abandonados (n = 9); e, 3 - cães abandonados adestrados (n = 9). Os animais dos grupos 2 e 3 foram posteriormente adotados. Foram realizados etogramas a cada 7 dias num período de 21 dias (4 observações diárias; a cada 15 min sendo 5 min de observação e 10 min de intervalo). A saliva das mesmas foram coletadas para dosagem de cortisol e IL6 por ELISA (1) e correlacionaram-se os dados hormonais com os parâmetros comportamentais: temperamento, sociabilidade e treinabilidade. As concentrações de cortisol e IL6 foram, respectivamente: 0.239 ug/dl \pm 0.04 e 65.63 pg/ml \pm 16.13 nos cães de proprietário; 0.37 ug/dl \pm 0.09 e 136.75 pg/ml \pm 67.9 nos cães abandonados e 0.37 ug/dl \pm 0.07 e 45.89 pg/ml \pm 13.09 nos cães adestrados. Não houve diferenças no cortisol entre os três grupos ($p > 0,05$). No entanto, a concentração de IL6 foi menor nos cães adestrados em relação aos demais ($p < 0,05$). Após a adoção, o cortisol diminuiu somente nos cães abandonados e a IL6 diminuiu tanto nos animais abandonados quanto nos adestrados ($p < 0,01$). Os animais abandonados adestrados obtiveram maiores notas para os parâmetros temperamento, sociabilidade e treinabilidade quando comparado aos cães de proprietário ($p < 0,05$). Já os animais abandonados obtiveram menores notas para treinabilidade em relação aos demais ($p < 0,0001$). Após a adoção, as notas de todos os grupos aumentaram em relação ao seu respectivo controle ($p < 0,05$). No que diz respeito às determinações hormonais, houve correlação negativa entre IL6, sociabilidade e treinabilidade em todos os grupos ($r = -0,48$ a $-0,72$; $p < 0,04$) e com temperamento somente nos cães abandonados ($r = -0,72$; $p = 0,02$). Após a adoção, observou-se correlação positiva entre o cortisol e treinabilidade no grupo de cães adestrados ($r = 0,99$; $p < 0,0001$). O adestramento permitiu maior socialização dos cães após a adoção, apresentando maior aprendizado e concentração. O aumento de IL6 interfere

negativamente nesta ressocialização (3). Sugere-se que o cortisol contribua para a treinabilidade (2).

REFERÊNCIAS

1. Dreschel NA, Granger DA. Methods of collection for salivary cortisol measurement in dogs. *Horm Behav.* 2009;55(1):163-8.
2. Hennessy MB, Morris A, Linden F. Evaluation of the effects of a socialization program in a prison on behavior and pituitary–adrenal hormone levels of shelter dogs. *Applied Animal Behaviour Science.* 2006;99:157–71.
3. Hennessy MB, Williams MT, Miller DD, Douglas CW, Voith VL. Influence of male and female petters on plasma cortisol and behaviour: can human interaction reduce the stress of dogs in a public animal shelter? . *Applied Animal Behaviour Science.* 1998;61:63–77.

007. Cães Comunitários como estratégia de controle compassivo de populações caninas no Município de Campo Largo, PR-Brasil.

Sprea, Gisele¹; Rincos, Larissa Helena Ersching²; Molento, Carla Forte Maiolino²

¹Setor de Zoonoses e Bem-estar Animal, Prefeitura de Campo Largo-PR, Brasil. E-mail: gisprea@gmail.com

²Laboratório de Bem-estar Animal/LABEA, Universidade Federal do Paraná/ UFPR, Curitiba-PR, Brasil.

Palavras-chave: canino, manejo populacional, comunidade, vínculo ser humano-animal.

RESUMO

A manutenção de cães comunitários vem sendo implementada como estratégia de controle populacional em alguns municípios do Brasil, buscando diminuir reprodução e fluxo de animais nas ruas, em sintonia com as recentes recomendações oficiais (1), bem como melhoria na qualidade de vida dos cães. O objetivo desse trabalho foi descrever o histórico das ações voltadas a cães comunitários em Campo Largo. Cão comunitário é aquele que mora na rua e mantém laços de dependência com a comunidade. Uma ou mais pessoas do local passam a facilitar o acesso a recursos e estabelecem vínculos afetivos com o animal, sendo denominadas de mantenedores. Os cães comunitários são cadastrados no âmbito do projeto Cuide de Seu Animal do Setor de Controle de Zoonoses e Bem-estar Animal, que teve início em fevereiro de 2010 como método de controle compassivo da população animal em áreas urbanas. Os 75 cães comunitários inscritos foram pré-identificados pela equipe do Setor ou pela própria sociedade, houve visita ao local e entrevista às pessoas para avaliação do vínculo com o cão. Ao se verificar cumprimento de critérios básicos para o cadastro, como excluir a possibilidade de animal semi-domiciliado e permanência de no mínimo quatro meses no local, foi oficializada a parceria entre o poder público e a comunidade para o cuidado desses animais. Os 45 cuidadores assinaram o termo de responsabilidade pelo animal e receberam instruções das suas atribuições, sendo eles responsáveis por fornecer água, alimento, abrigo, carinho, recolher os dejetos e comunicar à prefeitura quaisquer eventos relevantes relacionados ao cão. O poder público realizou desverminação, vacinação contra raiva e doenças espécie-específicas, microchipagem, esterilização, cuidados veterinários e tratamento médico conforme a necessidade. As principais dificuldades foram relacionadas aos trâmites burocráticos e logísticos na obtenção de infra-estrutura suficiente para o atendimento de urgências médicas. Espera-se que o cão comunitário

devidamente reconhecido e atendido funcione como barreira reprodutiva e sanitária, contribuindo para o fortalecimento do vínculo ser humano-animal e para o controle compassivo da população canina.

REFERÊNCIAS

1 - WHO (WORLD HEALTH ORGANIZATION) 2013 Expert Consultation on Rabies: Second report. Technical report series 982. Geneva, Switzerland

**008. Estudo Do Destino Dos Cães No Canil Municipal De Botucatu Antes E Após
A Lei Nº 12.916/08**

ÉRICA ALMEIDA¹, SELENE DANIELA BABBONI^{2*}, CARLOS ROBERTO PADOVANI³,
CASSIANO VICTORIA⁴, JOSÉ RAFAEL MODOLO⁵

¹ Bolsista FAPESP – Processo 2011/17257-9 – Departamento de Higiene Veterinária e
Saúde Pública – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP –
Universidade Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – Campus de Botucatu – SP.

^{2*} Supervisora de Saúde Pública Veterinária – Vigilância Ambiental em Saúde –
Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP. E-mail:
selenebrasil@yahoo.com.br

³ Professor Titular do Departamento de Bioestatística do Instituto de Biociências da
UNESP – Universidade Estadual Paulista Julio de
Mesquita Filho – Botucatu – SP.

⁴ Professor Assistente Doutor. Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública –
Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Universidade Estadual
Paulista Julio de Mesquita Filho – Campus de Botucatu – SP.

⁵ Professor Titular da Disciplina de Planejamento de Saúde Animal e Veterinária
Preventiva. Departamento de Higiene Veterinária e Saúde
Pública – Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – UNESP – Universidade
Estadual Paulista Julio de Mesquita Filho – Campus
de Botucatu – SP.

Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias (FCAV), Universidade Estadual Paulista
(UNESP), Jaboticabal, São Paulo, Brasil. e-mail: cidinhavet@yahoo.com.br

RESUMO

Apesar do recolhimento de cães em via pública, domicílios ou do acolhimento pelos Centros de Controle de Zoonoses ser uma prática adotada que não controla a população canina, é uma atividade considerada medida primária e complementar de controle de zoonoses. O excedente populacional canino, além de sua importância na cadeia de transmissão de diversas doenças, representa também problemas em decorrência das agressões, acidentes de trânsito e impactos ambientais. Considerando a falta de informações sobre a dinâmica do destino de cães em canis após a Lei Estadual número 12.916/08, em que passa ser vedada a eliminação da vida de cães e de gatos pelos órgãos de controle de zoonoses, canis públicos e estabelecimentos oficiais congêneres, exceção feita à eutanásia, permitida nos casos de males, doenças graves ou

enfermidades infecto-contagiosas incuráveis que coloquem em risco a saúde de pessoas ou de outros animais. O presente trabalho objetivou analisar o destino dos cães recolhidos pela Prefeitura Municipal de Botucatu e transportados ao Canil Municipal e também os doados pela população, comparativamente antes e depois da implementação da Lei. Foram analisadas 4038 fichas de entrada de cães do Canil, as quais foram armazenadas no banco de dados gerados pela planilha EXCEL e analisados por meio de Censo. Antes da Lei foram recolhidos 3121 (100%) cães, desses eram eutanasiados 2193 (70%) e após foram recolhidos 917 (100%) cães e eram eutanasiados 639 (69%), percentualmente os valores são similares, todavia, há uma diferença de 1557 cães eutanasiados. Esta diferença pode ser explicada pelos cuidados médicos veterinários oferecidos aos cães recolhidos, após a Lei, para posterior adoção. Já que antes a única medida adotada era a eutanásia. Os resultados permitiram concluir que a Lei impôs mudanças consideráveis nas condutas e procedimentos executados no Canil, principalmente a diminuição do número de eutanásias realizadas e a adoção de critérios mais seletivos para o recolhimento dos cães em vias públicas.

PALAVRAS - CHAVE: Lei 12.916/08; comparação; canil; destino

STUDY OF THE DESTINATION OF DOGS IN THE MUNICIPAL KENNEL OF BOTUCATU BEFORE AND AFTER THE LAW N ° 12.916/08

009. VISITAS A ABRIGOS NO ESTADO DA CALIFÓRNIA (EUA) – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vinicius Perez dos Santos¹, Paula de Carvalho Papa², Silvia Regina Ricci Lucas².

vinicius.perez.santos@usp.br

1. Aluno de graduação em medicina veterinária pela FMVZ-USP.

2. Docente: Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia-USP

RESUMO

Introdução: Historicamente, a maioria dos abrigos foi originalmente construída para recolher grande número de animais como método de controle populacional e de zoonoses (1). Na última década, muitos abrigos mudaram seu status e direcionaram o foco para a adoção, o que demanda melhoria das práticas operacionais visando a saúde e bem-estar dos animais. **Material e Métodos:** Durante o período de 15 dias, visitou-se cinco abrigos situados no estado da Califórnia (EUA), sob supervisão de médico veterinário residente do programa de *Shelter Medicine* da *School of Veterinary Medicine - University of California Davis*. Foram visitados abrigos privados e municipais e em cada visita avaliados aspectos como: manejo populacional, manejo sanitário, enfrentamento de doenças (diagnóstico e tratamento), profilaxia, reconhecimento e enfrentamento de surtos de doenças infecciosas, esterilização de cães e gatos, manejo etológico, abordagem do abandono e fomentos à adoção. **Resultados:** Constatou-se a existência de diferenças filosóficas e orçamentárias entre os abrigos públicos e privados, que influenciam diretamente a saúde e bem-estar dos animais, bem como as taxas de adoção. Observou-se nos abrigos visitados que as instituições privadas possuem mais recurso financeiro, maior número de trabalhadores e mais programas de fomento à adoção, o que resulta em maior taxa de adoção quando comparada aos abrigos públicos. **Discussão:** O desenvolvimento conjunto de bom manejo populacional, sanitário e etológico melhora a as taxas de adoção (2) e a reputação dos abrigos, atraindo mais doações e voluntários que, por sua vez, viabilizam mais fomento para aumento da adoptabilidade, estabelecendo-se um ciclo virtuoso. **Conclusão:** O abrigo deve ser um local de passagem, com manejo adequado e foco na adoção, especializado em reabilitar animais e torná-los adotáveis.

REFERÊNCIAS

1. NEWBURRY, S. Guidelines for Standards of Care in Animal Shelter. Association of Shelter Veterinarians, 2010.
2. MILLER, L.; ZAWISTOWSKI, S. Shelter Medicine for Veterinarians and Staff. 2 ed. Ames. Wiley-Blackwell, 2004.

010. Avaliação Do Programa De Adoção Realizado No CCZ De Embu Das Artes, Região Metropolitana De São Paulo Em 2012

Ana Pérola Drulla Brandão¹, M. V. Raquel Abambres Lopes², Prof. Dr. Fernando Ferreira³, M. V. Camila Marinelli Martins³, Prof. Dr. Alexander Welker Biondo¹

¹Dpto de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Paraná Curitiba, PR.

²Dpto de Vigilância em Saúde, Secretaria Municipal de Saúde, Embu das Artes, SP.

³Dpto de Medicina veterinária Preventiva e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, SP.

Correspondência: anaperoladb@gmail.com

RESUMO

Diariamente chegam ao serviço de controle de zoonoses dos municípios, cães que foram abandonados pelos seus proprietários (1). Nesse contexto, surge a necessidade de um programa de adoção dos animais alojados por essas instituições. Adoções bem sucedidas exigem a combinação entre proprietários e cães individualmente, o que ajustará melhor seu estilo de vida com as expectativas do proprietário (2). Foi proposto traçar o perfil dos adotantes e dos animais adotados do CCZ de Embu das Artes e identificar a adaptação do proprietário com o cão, os motivos da adoção e dificuldades encontradas com o objetivo de avaliar o programa realizado no local. Um questionário contendo sete grandes seções (animal, proprietário, pré-adoção, adoção, pós-adoção, local atual de alojamento e estado sanitário do animal) foi aplicado no período de 14 a 22 de agosto de 2013, através de ligações telefônicas para aqueles proprietários que realizaram a adoção através do CCZ durante o ano de 2012. O perfil dos animais adotados na região de Embu das Artes revela ser de cães machos, filhotes, de porte médio e sem raça definida. Já o perfil dos adotantes evidencia homens entre 30 e 50 anos, casados, com filhos, renda entre mil e três mil reais e com ensino superior completo. A maioria dos proprietários realizou a adoção por motivos sentimentais, tendo como finalidade a companhia do animal, não procurando nenhuma característica específica nos animais e também não tendo se preparado antes da adoção. Houve associação significativa entre idade do animal e adaptação; e local de adoção com preparação anterior do adotante ($p < 0,05$). A boa taxa de adoção e o fato da maior parcela dos adotantes classificarem a adoção como boa ou ótima, não apresentarem queixa de dificuldades e ainda manterem seus animais nos permite assumir que o programa é viável e foi bem sucedido no ano em estudo, mostrando que a seleção dos futuros proprietários e o acompanhamento pós-adoção são ações que melhoram a qualidade das adoções.

PALAVRAS - CHAVE: Adoção, proprietário, cães.

REFERÊNCIAS

SOTO, F. R. M.; SOUZA, A. J.; RISSETO, M. R. *et al.* Adoção de cães no município de Ibiúna – SP – Brasil: Análise crítica. **Ciência em Extensão**, v.3, n.1, p.26, 2006.

PAPLOSKI, I. A. D.; BABBONI, S. D.; GONZÁLEZ, G.K. *et al.* Características dos adotantes de cães na área urbana de Botucatu. **Veterinária e Zootecnia**, v. 19, n.4, p. 584-592, 2012.

011. ABUNDÂNCIA, NATALIDADE E MORTALIDADE DE CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

O dimensionamento da abundância, da natalidade e da mortalidade de cães e gatos é necessário para monitorar os programas de manejo populacional. Neste trabalho foi estimada a abundância, o número de nascimentos e a taxa de mortalidade de cães e gatos, a partir de dados coletados em um inquérito de base populacional. Foi implementado um desenho amostral complexo. O estimador de base foi o de Horvitz-Thomsom. O desempenho da amostra foi expressado mediante o Deff. As análises foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). No total foram obtidas oito estimativas: total de cães: 29773.71 (IC 95% = 26122.94 – 33424.48, Deff = 1.16); total de gatos: 6097.27 (3928.01 – 8266.53, Deff = 0.98); média de cães por domicílio: 0.88 (0.78 – 0.99, Deff = 1.16); média de gatos por domicílio: 0.18 (0.12 – 0.25, Deff = 0.98); total de cães nascidos no último ano: 2055.85 (311.72 – 3799.97, Deff = 1.44); total de gatos nascidos no último ano: 985.99 (0 – 2547.87, Deff = 2.10); taxa de mortalidade canina: 0.575 (0.394 – 0.755, Deff = 0.62); taxa de mortalidade felina: 0.120 (0 – 0.247, Deff = 0.85). O desempenho do desenho amostral foi equiparável ao desempenho de desenhos direcionados a populações humanas. As estimativas obtidas possibilitarão a construção de modelos matemáticos para avaliar intervenções de manejo populacional. Deve avaliar-se o impacto da baixa precisão de algumas das estimativas.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package developement version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

012. AQUISIÇÃO E DESTINO DE CÃES E GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinque², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

oswaldosant@gmail.com

RESUMO

A caracterização das formas de aquisição e do destino de cães e gatos domiciliados contribui à identificação de situações problemáticas no contexto do manejo populacional. Por exemplo, porcentagens elevadas de animais desaparecidos (*proxy* do abandono) ou de animais comprados, podem ser indícios de problemas de abandono ou de comércio de animais, que merecem estudos mais aprofundados. Neste trabalho estimamos as diferentes formas de aquisição e destino. Implementamos uma amostra por conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio selecionamos setores censitários com probabilidade proporcional ao tamanho e com reposição. No segundo estágio selecionamos sistematicamente domicílios dentro de cada setor. Coletamos as informações mediante um questionário desenvolvido em um estudo piloto prévio. O estimador de base foi o de Horvitz-Thomson. Expressamos o desempenho da amostra mediante o Deff. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). A maioria das pessoas recebeu os animais de outros municípios ("ganhou") e tanto os cães como os gatos foram adquiridos principalmente de forma gratuita. A baixa porcentagem de animais desaparecidos pode ter sido resultado de um viés de informação (desejabilidade social) e outras abordagens devem ser testadas para aproximar-se à caracterização do abandono.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em:

<https://github.com/oswaldosantos/capm>WILSON, D.V. et al. The effect of four anesthetic protocols on splenic size in dogs. **Vet. Anaesth. Analg.**; v. 31, p. 102-108, 2004.

013. RAZÕES PARA ABANDONAR AOS CÃES E AOS GATOS EM VOTORANTIM, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

O abandono é um fenômeno de relevância, dados os problemas de bem-estar animal e de saúde pública que acarreta. Com o objetivo de caracterizar demograficamente os cães e os gatos domiciliados na área urbana de Votorantim, São Paulo, foi realizado um inquérito de base populacional. Neste trabalho estimaram-se as razões pelas quais os munícipes de Votorantim abandonariam seus cães e gatos, a partir de dados coletados no inquérito mencionado. A amostra realizada foi por conglomerados em dois estágios. As informações foram coletadas mediante um questionário desenvolvido em um estudo piloto prévio. O estimador de base foi o de Horvitz-Thomsom. Expressou-se o desempenho da amostra mediante o Deff. As análises foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). As razões que levariam aos entrevistados a abandonar seus próprios animais representaram situações hipotéticas (agressividade, doenças, outros problemas de comportamento, mudança de moradia, entre outras). Contudo, foram razões também dadas por pessoas que entregaram seus animais a abrigos (3,4) e isto sugere que os entrevistados conseguem identificar antecipadamente situações intoleráveis no convívio com seus animais.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.
3. Salman, M e col. Behavioral Reasons for Relinquishment of Dogs and Cats to 12 Shelters. Journal of Applied Animal Welfare Science. 2000 3(2):93–106.

4. New, J. e col.. Characteristics of Shelter-Relinquished Animals and Their Owners Compared With Animals and Their Owners in U.S. Pet-Owning Households. *Journal of Applied Animal Welfare Science*. 2000 3(3):179–201.

014. Tolerância de comportamentos potencialmente problemáticos dos cães e dos gatos domiciliados em Votorantim, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

Os problemas de comportamento são a principal causa de abandono (1). Neste trabalho foi estimada a opinião dos entrevistados em relação ao grau de tolerância que outros munícipes de Votorantim têm frente a comportamentos potencialmente problemáticos dos seus cães e gatos. Foi implementada uma amostra por conglomerados em dois estágios e usando um questionário coletou-se a opinião dos entrevistados em relação a reação que outros munícipes têm quando seus cães ou gatos destroem coisas baratas, destroem coisas caras, mordem alguém da família, fazem xixi ou coco dentro da casa e são desobedientes. Foram usados os estimadores de Horvitz-Thomsom como base para calcular os totais, as médias e as respectivas medidas de variabilidade. O desempenho da amostra foi expressado mediante o Deff. As análises foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (2), usando o pacote "capm" (3). A distribuição das respostas em relação à tolerância de outros munícipes frente a comportamentos potencialmente problemáticos dos seus animais foi semelhante para os cinco comportamentos avaliados. Em média, 9.3% dos entrevistados opinou que os outros munícipes abandonariam seus animais. Essa porcentagem foi semelhante à de entrevistados que relataram razões para abandonar seus próprios animais (8.84%). São necessários estudos específicos para avaliar o perfil das respostas.

REFERÊNCIAS

1. Salman, M e col. Behavioral Reasons for Relinquishment of Dogs and Cats to 12 Shelters. Journal of Applied Animal Welfare Science. 2000 3(2):93–106.
2. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
3. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm> WILSON, D.V. et al. The effect of four anesthetic protocols on splenic size in dogs. **Vet. Anaesth. Analg.**; v. 31, p. 102-108, 2004.

015. OPINIÃO SOBRE O DESTINO DE CÃES, GATOS E FILHOTES DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinque², Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

O abandono é um fenômeno de difícil estudo por ser socialmente rejeitado. Uma aproximação cuja validade é desconhecida é o uso de *proxies* do abandono. Neste trabalho foi estimada a opinião dos entrevistados, em relação ao destino dos cães, os gatos e os filhotes de outros municípios de Votorantim (*proxy*). A amostra implementada foi por conglomerados em dois estágios. Para coletar as informações foi usado um questionário desenvolvido em um estudo piloto prévio. Foram usados os estimadores de Horvitz-Thomsom como base para calcular os totais, as médias e as respectivas medidas de variabilidade. O desempenho da amostra foi expressado no Deff. As análises foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). Segundo a opinião dos entrevistados, o destino mais frequente é a morte na própria casa, mas o abandono e o desaparecimento também são destinos frequentes. As frequências relativas do abandono e do desaparecimento são similares para os gatos, mas para os cães, o desaparecimento representa aproximadamente um terço da porcentagem do abandono. O abandono é mais frequente nos filhotes do que nos adultos e o desaparecimento não foi considerado como destino. Estas diferenças entre abandono e desaparecimento sugerem que os entrevistados discriminam ambos fenômenos e portanto o uso do desaparecimento como sinônimo de abandono pode ser inapropriado.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

016. PIRÂMIDES POPULACIONAIS COM FORMATOS IRREGULARES: TRANSIENTES DEMOGRÁFICOS OU ERROS DE CLASSIFICAÇÃO?

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil

RESUMO

As pirâmides populacionais são uma forma gráfica simples de representar a estrutura básica de uma população. Neste trabalho foram construídas pirâmides populacionais caninas e felinas, a partir dos dados coletados em um inquérito de base populacional. Foi implementada uma amostra por conglomerados em dois estágios. As informações foram coletadas mediante um questionário desenvolvido em um estudo piloto prévio. As análises e a construção da pirâmide foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). A pirâmide etária dos cães foi de modo geral, mais larga nas primeiras categorias etárias mas no caso das fêmeas, a primeira categoria não foi a maior. Na pirâmide etária dos gatos, a primeira categoria foi a mais larga, porém, o formato da pirâmide foi irregular e algumas das categorias intermediárias ficaram vazias. A irregularidade das pirâmides populacionais, bem como a base estreita têm sido achados de estudos demográficos de populações indígenas (3). Tais formatos são explicados pela alta mortalidade no passado, reentrâncias em algumas categorias etárias e queda da fecundidade. Estas são possíveis explicações para o formato das pirâmides de cães e gatos de Votorantim. Entretanto, não podem-se descartar vieses de classificação ou erros amostrais. Futuros estudos em Votorantim esclarecerão as causas dos formatos piramidais encontrados.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.
3. Pagliaro, H. The demographic revolution among Brazilian indigenous peoples: the case of the Kayab in the Xingu Indian Reservation, Mato Grosso State, Brazil, 1970-2007

Heloisa. Cad Saúde Pública. 2010. 26(3):579–590.

017. RAZÕES PARA NÃO CASTRAR OS CÃES E OS GATOS DOMICILIADOS EM VOTORANTIM, SP, 2011

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

O controle reprodutivo é um componente fundamental dos programas de manejo populacional de cães e gatos. Neste trabalho foram estimadas as razões pelas quais os municípios não castram seus cães e gatos. A amostra implementada foi por conglomerados em dois estágios. No primeiro estágio foram selecionados setores censitários com probabilidade proporcional ao tamanho e com reposição. No segundo estágio foram selecionados sistematicamente domicílios dentro de cada setor. As informações foram coletadas mediante um questionário desenvolvido em um estudo piloto prévio. O estimador de base foi o de Horvitz-Thomsom. O desempenho da amostra foi expressado mediante o Deff. As análises foram feitas na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). O custo foi a razão mais prevalente para não castrar os animais (33.63%, IC 95% = 23.16% - 44.09%, Deff = 6.14), porém, outras razões também foram relatadas. A pertinência de um programa gratuito de castração em massa deve ser analisada pelos setores envolvidos com o manejo populacional de cães e gatos da cidade. As razões diferentes ao custo refletiram o desconhecimento das implicações do procedimento e apesar de terem sido pouco prevalentes de forma individual, conjuntamente representaram um contingente com o potencial de modificar significativamente a proporção de animais esterilizados.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>

018. INFORMAÇÃO NECESSÁRIA PARA MODELAR MATEMATICAMENTE A DINÂMICA POPULACIONAL DE ANIMAIS DE COMPANHIA

Oswaldo Santos^{1,2}, Evelyn Chiozzotto², Rita Garcia², Santiago Rucinque², Fernando Ferreira¹

Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

Nos inquéritos focados em animais de companhia deve coletar-se unicamente a informação que será analisada para responder perguntas específicas. Neste trabalho foi desenvolvido um questionário de aplicação rápida e simples que permite coletar informações para parametrizar modelos matemáticos que simulam dinâmicas populacionais complexas, implementados no pacote "capm" (1), da linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (2). O questionário foi testado em dois estudos piloto e modificado após ser usado em um inquérito de base populacional. Mediante análises de correspondências múltiplas identificaram-se possíveis constructos, a partir de questionários com maior número de perguntas. O questionário resultante, ao ser usado de forma adequada, evitará que os esforços para coletar informações terminem em bancos de dados inapropriados para caracterizar as populações de interesse e para avaliar as intervenções de manejo populacional.

REFERÊNCIAS

1. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.
2. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

019. ABANDONO DE CÃES E GATOS POR COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS. ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS DAS OPINIÕES PÚBLICAS.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

O abandono de cães e gatos representa a falta total de guarda responsável e é tanto causa como consequência dos problemas decorrentes da interação entre as pessoas e esses animais. Neste trabalho identificamos perfis de opiniões públicas em relação ao abandono por comportamentos problemáticos. Implementamos uma amostra por conglomerados em dois estágios. Usamos análises de correspondências múltiplas para determinar a relação das opiniões sobre a tolerância que as pessoas têm quando seus animais manifestam comportamentos problemáticos; a opinião sobre o destino dos animais dos outros munícipes; a existência de razões para abandonar aos próprios animais; e a presença de cães ou gatos no domicílio do entrevistado. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "ca" (2). Os perfis das opiniões sobre a tolerância (abandono por comportamentos problemáticos) ficaram agrupados, sugerindo que a tolerância frente a comportamentos problemáticos, independe do tipo de comportamento. O eixo principal em cada ACM sugere a existência do construto "Tolerância a comportamentos problemáticos". A inclusão de uma pergunta nos questionários para caracterizar populações de cães e gatos é suficiente para avaliar as opiniões públicas em relação à tolerância de comportamentos problemáticos e isto pode ser usado como indicador das mudanças de opinião geradas por intervenções de manejo populacional.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

020. CONSEQUÊNCIAS DIFERENTES AO ABANDONO, DEVIDAS A COMPORTAMENTOS PROBLEMÁTICOS. ANÁLISE DE CORRESPONDÊNCIAS MÚLTIPLAS DAS OPINIÕES PÚBLICAS.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

O abandono de cães e gatos representa a falta total de guarda responsável e é tanto causa como consequência dos problemas decorrentes da interação entre as pessoas e os esses animais. Neste trabalho identificamos perfis de opiniões públicas em relação à entrega dos animais para outras pessoas por causa de comportamentos problemáticos. Implementamos uma amostra por conglomerados em dois estágios. Usamos análises de correspondências múltiplas para determinar a relação das opiniões em sobre à tolerância que as pessoas têm quando seus animais manifestam comportamentos problemáticos; a opinião sobre o destino dos animais dos outros munícipes; a existência de razões para abandonar aos próprios animais; e a presença de cães ou gatos no domicílio do entrevistado. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "ca" (2). Os perfis das opiniões sobre a tolerância (dar o animal para outra pessoa por causa de comportamentos problemáticos) ficaram agrupados, sugerindo que a tolerância frente a comportamentos problemáticos, independe do tipo de comportamento. O eixo principal da ACM sugere a existência do construto "Tolerância a comportamentos problemáticos". A inclusão de uma pergunta nos questionários para caracterizar populações de cães e gatos é suficiente para avaliar as opiniões públicas em relação à tolerância de comportamentos problemáticos e isto pode ser usado como indicador das mudanças de opinião geradas por intervenções de manejo populacional.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

021. COMPOSIÇÕES AMOSTRAIS PREDEFINIDAS PARA ESTIMAR O TOTAL DE CÃES EM MUNICÍPIOS COM ALTA VARIABILIDADE DO TOTAL DE CÃES POR SETOR CENSITÁRIO.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Quando as estimativas do total de cães são pouco precisas, os resultados perdem utilidade. A composição amostral para obter uma dada precisão pode ser calculada analiticamente ou por estudos de simulação. Neste trabalho encontramos composições amostrais predefinidas para obter uma precisão próxima de 10% em municípios com alta variabilidade do total de cães entre setores censitários. Mediante simulações estocásticas implementamos desenhos amostrais de composições diferentes para estimar o total de cães em municípios heterogêneos em relação ao total de cães por setor censitário. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "survey" (2). Amostras com 100 a 150 setores censitários e 10 a 15 domicílios geram estimativas com precisão próxima a 10%. Quanto maior o tamanho dos municípios, melhor a precisão das estimativas e maior a eficiência dos desenhos amostrais (frações amostrais menores). Em municípios com alta variabilidade entre conglomerados e com menos de 100 setores censitários, é pouco provável a obtenção de estimativas com precisão de 10%, quando se usam amostras por conglomerados em dois estágios. As composições propostas permitirão a realização de inquéritos para caracterizar populações de cães e gatos, em municípios onde a realização de amostras piloto é inviável e tem-se ideia da variabilidade do total de cães entre conglomerados.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. T. Lumley. Analysis of complex survey samples. Journal of Statistical Software. 2004 9(1): 1-19.

022. COMPOSIÇÕES AMOSTRAIS PREDEFINIDAS PARA ESTIMAR O TOTAL DE CÃES EM MUNICÍPIOS COM BAIXA VARIABILIDADE DO TOTAL DE CÃES POR SETOR CENSITÁRIO.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Quando as estimativas do total de cães são pouco precisas, os resultados perdem utilidade. A composição amostral para obter uma dada precisão pode ser calculada analiticamente ou por estudos de simulação. Neste trabalho encontramos composições amostrais predefinidas para obter uma precisão próxima de 10% em municípios com baixa variabilidade do total de cães entre setores censitários. Mediante simulações estocásticas implementamos desenhos amostrais de composições diferentes para estimar o total de cães em municípios homogêneos em relação ao total de cães por setor censitário. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "survey" (2). Amostras com 75 setores censitários e 15 a 20 domicílios geram estimativas com precisão próxima a 10%. Quanto maior o tamanho dos municípios, melhor a precisão das estimativas e maior a eficiência dos desenhos amostrais (frações amostrais menores). As composições propostas permitirão a realização de inquéritos para caracterizar populações de cães e gatos, em municípios onde a realização de amostras piloto é inviável e tem-se ideia da variabilidade do total de cães entre conglomerados.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. T. Lumley. Analysis of complex survey samples. Journal of Statistical Software. 2004 9(1): 1-19

023. ACURÁCIA (AUSÊNCIA DE VIESES) DAS ESTIMATIVAS OBTIDAS A PARTIR DE UMA AMOSTRA POR CONGLOMERADOS EM DOIS ESTÁGIOS

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

A validade das estimativas depende tanto da precisão como da acurácia. A magnitude dos erros amostrais pode ser diminuída com o aumento do tamanho amostral mas a falta de acurácia produz erros sistemáticos que não se resolvem com amostras de tamanho maior. Neste trabalho calculamos a acurácia das estimativas obtidas a partir de um desenho amostral complexo. Implementamos um algoritmo que calcula a composição amostral para obter estimativas com precisão e confiança definidas a priori. Simulamos 1000 vezes o processo desde a obtenção das amostras piloto até a estimação do total de cães, em municípios hipotéticos. O viés das estimativas foi igual a diferença entre o valor real do parâmetro e a estimativa, dividida pelo valor real do parâmetro. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "survey" (2). O viés foi próximo de zero em todos os casos. A acurácia não dependeu da composição da amostra piloto para calcular a composição da amostra; também não dependeu do tamanho do município. As rotinas computacionais usadas foram implementadas no pacote "capm" (3) e facilitarão a obtenção de informações confiáveis para caracterizar populações caninas, por parte dos usuários do software.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. T. Lumley. Analysis of complex survey samples. Journal of Statistical Software. 2004 9(1): 1-19.
3. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

024. CÁLCULO ANALÍTICO DA COMPOSIÇÃO AMOSTRAL PARA OBTER UMA PRESIÇÃO DEFINIDA A *PRIORI* : EFEITO DA COMPOSIÇÃO DA AMOSTRA PILOTO.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Quando as estimativas do total de cães são pouco precisas, os resultados perdem utilidade. A composição amostral para obter uma dada precisão pode ser calculada analiticamente ou por estudos de simulação. Neste trabalho calculamos analiticamente composições amostrais predefinidas para obter uma precisão de 10%, usando informações obtidas em amostras piloto de composições diferentes. Implementamos um algoritmo que calcula a composição amostral para obter estimativas com precisão e confiança definidas a priori. Simulamos 1000 vezes o processo desde a obtenção das amostras piloto até a obtenção das estimativas. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "survey" (2). A composição das amostras piloto não influenciou na precisão das estimativas. O uso de amostras piloto pequenas é apropriado para calcular composições amostrais válidas e algoritmo reduz a possibilidade de coletar informações sem utilidade prática para o manejo populacional, devido à falta de precisão.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. T. Lumley. Analysis of complex survey samples. Journal of Statistical Software. 2004 9(1): 1-19.

025. QUADRO CONCEITUAL PARA A DEFINIÇÃO DE PRIORIDADES E O ESTABELECIMENTO DE INDICADORES PARA O MANEJO POPULACIONAL DE CÃES E GATOS

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Frente à limitação de recursos financeiros, técnicos e humanos, a definição de prioridades e o estabelecimento de indicadores para avaliar a efetividade das intervenções de manejo populacional, são aspectos fundamentais para o uso eficiente dos recursos disponíveis. Construímos um quadro conceitual para relacionar os principais pontos a serem considerados durante a definição de prioridades e o estabelecimento de indicadores. O quadro conceitual proposto serve como referência para contextualizar e articular o desenvolvimento e o uso metodologias focadas na produção de informações válidas.

026. MODELO CONCEITUAL DA DINÂMICA POPULACIONAL CANINA

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

A modelagem matemática é uma ferramenta que facilita a compreensão da dinâmica populacional canina, assim como a avaliação de intervenções de manejo populacional. A construção dos modelos deve fundamentar-se no conhecimento do fenômeno a ser representado e um passo prévio à formulação e programação dos modelos é o desenvolvimento de um modelo conceitual (1). Construímos um modelo conceitual de compartimentos, considerando o fluxo de animais entre as populações domiciliada e não domiciliada (abandono e adoção), a imigração, a esterilização tanto na população de interesse como nos imigrantes. O modelo é estruturado por sexos e a interação dos mesmos é dada por uma função de fertilidade. O modelo proposto pode ser formulado mediante um sistema acoplado de equações diferenciais, considerando a densidade-dependência da entrada dos animais aos diferentes compartimentos. Devido à fundamentação conceitual, o modelo matemático servirá para quantificar o efeito de intervenções de manejo populacional isoladas ou conjuntas, focadas no controle do comércio (fonte de imigração), no controle reprodutivo, na prevenção do abandono e na promoção da adoção.

REFERÊNCIAS

1. Garner, M. G., and S. A. Hamilton. "Principles of epidemiological modelling." *Revue scientifique et technique* (International Office of Epizootics). 2011 30(2): 407-416.

027. INTERAÇÃO ENTRE DETERMINANTES DA DINÂMICA POPULACIONAL CANINA

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

A modelagem matemática é uma ferramenta que facilita a compreensão da dinâmica e do manejo populacional canino. Neste trabalho criamos um modelo compartimental para simular a interação entre os principais determinantes de dinâmica populacional canina. Implementamos um sistema acoplado de equações diferenciais ordinárias e mediante a simulação de cenários avaliamos o efeito da interação entre a imigração, o abandono, a adoção e a esterilização. Definimos os parâmetros do modelo com base em dados estimados em campo, relatos de literatura e opiniões de expertos. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). As taxas de abandono reduziram o tamanho da população domiciliada em maior magnitude do que as taxas de esterilização. Nos cenários com mais abandono, o efeito da esterilização diminuiu principalmente na população domiciliada. A esterilização e a adoção foram sinérgicas na redução da população não domiciliada, sendo a última mais efetiva. Variações nas taxas de adoção influenciaram minimamente nos efeitos da esterilização e do abandono na população domiciliada. Excetuando a população não domiciliada nos cenários sem abandono, a imigração reduziu a magnitude dos efeitos da esterilização, do abandono e da adoção. Os programas de manejo populacional devem priorizar a prevenção do abandono e procurar estratégias para controlar as fontes de imigração.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>.

028. CONTRACEPÇÃO REVERSÍVEL: SENSIBILIDADE GLOBAL, SENSIBILIDADE LOCAL E EFICIÊNCIA.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Marcos Amaku¹, Fernando Ferreira¹
Oswaldosant@gmail.com

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

RESUMO

A maioria das alternativas não cirúrgicas para o controle reprodutivo possuem efeitos contraceptivos reversíveis e o impacto que têm na dinâmica populacional canina é desconhecido. Neste trabalho foi avaliada a sensibilidade do número de cães férteis à contracepção reversível e a eficiência desta última. Simulamos uma população em equilíbrio na qual aplicamos taxas variáveis de contracepção reversível, com taxas variáveis de recuperação da fertilidade. Avaliamos a sensibilidade global e local dos parâmetros simulados (importância dos componentes da dinâmica populacional). Expressamos a eficiência em termos do total de cães tratados durante 20 anos usando uma dada taxa de contracepção permanente; dividido pelo total de cães tratados durante o mesmo período, usando uma taxa correspondente de contracepção temporária. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1), usando o pacote "capm" (2). A redução do número de cães férteis foi consistente em todas as simulações. As taxas de recuperação da fertilidade e de contracepção foram os determinantes que mais influenciaram a fertilidade da população. Em determinados cenários, a contracepção reversível pode ser uma opção viável de controle reprodutivo.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
2. Santos O, Marques FS, Amaku M e Ferreira F. capm: Companion Animal Population Management. 2013. R package development version. Disponível em: <https://github.com/oswaldosantos/capm>

029. VARIÁVEIS SOCIO-DEMOGRÁFICAS ASSOCIADAS COM O NÚMERO MÉDIO DE CÃES POR DOMICÍLIO NO SETORES CENSITÁRIOS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

A realização de censos caninos excede a capacidade operacional da maioria dos serviços interessados em obter esse dado. Os desenhos amostrais são uma alternativa para estimar o total de cães na população de estudo. Porém, mesmo a obtenção de amostras pode exceder a capacidade operacional. Com o objetivo de construir estimadores de uso mais simples, avaliamos a associação entre variáveis sócio-demográficas da população humana e o número médio de cães por domicílio nos setores censitários do município de São Paulo. Usando dados secundários do IBGE, selecionamos, das variáveis sócio-demográficas potencialmente associadas com a média do total de cães por domicílio por setor, as que tinham valor de inflação da variância inferior a três. A variável dependente foi estimada em um inquérito de base populacional (1). Calculamos a média de cães por domicílio em cada setor censitário e eliminamos as pseudo-réplicas. Fizemos uma regressão multivariada de poisson, corrigindo a superdispersão. A única covariável com associação significativa foi a média do número de moradores em domicílios particulares permanentes. Dado que esta covariável é disponibilizada pelo IBGE, pode ser usada para construir estimadores do tamanho populacional canino que sirvam como alternativa para os casos em que a amostragem é inviável.

REFERÊNCIAS

1. Canatto, B. D., et al. "Demographic characterization of supervised dog and cat populations in Sao Paulo city, Brazil." *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2012 64(6): 1515-1523.
2. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

030. PODEMOS USAR A MÉDIA DO NÚMERO DE CÃES POR DOMICÍLIO PARA ESTIMAR O TAMANHO POPULACIONAL CANINO?

Camila Martins^{1,2}, Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.

Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Diante a impossibilidade de realizar censos e em alguns casos, de implementar desenhos amostrais para estimar o tamanho populacional canino, faz-se necessária a construção de estimadores de uso simples. Neste trabalho avaliamos a variabilidade espacial do número de cães por domicílio, uma variável que pode ser usada na construção de estimadores. Ajustamos distribuições de poisson à distribuição do número de cães por domicílio nos municípios de Votorantim e de São Paulo. Testamos a diferença entre os lambda calculados mediante bootstraps paramétricas e não paramétricas e pelo teste exato para a razão entre lambdas. Calculamos a significância estatística por simulações de Monte Carlo. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (1). O número de cães por domicílio varia entre cidades. Os estimadores baseados no número de cães por domicílio devem levar em conta essa variabilidade.

REFERÊNCIAS

1. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.

031. VARIABILIDADE DO NÚMERO DE CÃES POR DOMICÍLIO: REGRESSÃO DE POISSON COM ESTIMATIVAS BAYESIANAS DOS EFEITOS FIXOS E DO INTERCEPTO RANDÔMICO.

Oswaldo Santos^{1,2}, Santiago Rucinke², Fernando Ferreira¹

¹ Departamento de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde animal, Universidade de São Paulo, SP, Brasil.

² Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC, SP, Brasil.
Oswaldosant@gmail.com

RESUMO

Neste trabalho avaliamos a variabilidade do número de cães por domicílio entre os setores de uma mesma cidade e a associação dessa variável com covariáveis socio-demográficas. Usando dados secundários do IBGE, selecionamos, das variáveis socio-demográficas potencialmente associadas com a média do total de cães por domicílio por setor, as que tinham valor de inflação da variância inferior a três. A variável dependente foi estimada em um inquérito de base populacional (1). Implementamos uma regressão múltipla de poisson com efeitos fixos e coeficiente randômico. Para evitar vieses por superdispersão ou pelo excesso de zeros na variável dependente, estimamos os coeficientes e a variabilidade com métodos bayesianos. Fizemos as análises na linguagem e ambiente de computação estatística R Core Team (2, 3). O número de cães por domicílio variou entre setores e encontramos covariáveis com associação significativa (variância do número de moradores em domicílios particulares permanentes, variância do número de anos de estudo das pessoas responsáveis por domicílios particulares permanentes e média do número de moradores em domicílios particulares permanentes. Essa variabilidade junto com as variáveis socio-demográficas com associação significativa podem ser usadas para construir um estimador do tamanho populacional canino.

REFERÊNCIAS

1. Canatto, B. D., et al. "Demographic characterization of supervised dog and cat populations in Sao Paulo city, Brazil." *Arquivo Brasileiro de Medicina Veterinária e Zootecnia*. 2012 64(6): 1515-1523.
2. R Core Team R: A language and environment for statistical computing. R Foundation for Statistical Computing, Vienna, Austria. 2013. Disponível em: <http://www.R-project.org/>.
3. Jarrod D Hadfield. MCMC Methods for Multi-Response Generalized Linear Mixed

Models: The MCMCglmm R Package. *Journal of Statistical Software*. 2010 33(2): 1-22.

032. ANÁLISE RETROSPECTIVA DAS DENÚNCIAS DE MAUS-TRATOS CONTRA ANIMAIS EM SÃO FRANCISCO DO SUL, SANTA CATARINA, UTILIZANDO CRITÉRIOS DE BEM-ESTAR ANIMAL.

Sharacely de Souza Farias¹;Luciana Vargas²;Janaina Hammerschmidt³;Carla Forte Maiolino Molento⁴

¹ Zootecnista, colaboradora LABEA/UFPR

² Residente em Medicina Veterinária do Coletivo, Universidade Federal do Paraná

³ Doutoranda, LABEA - Universidade Federal do Paraná

⁴ Professora Associada, LABEA - Universidade Federal do Paraná

shrfarias@gmail.com

RESUMO

Atos de maus-tratos contra animais ocorrem no Brasil, embora sejam considerados crime⁽¹⁾. Objetivou-se fazer uma análise retrospectiva de denúncias de maus-tratos contra animais em São Francisco do Sul, Santa Catarina, utilizando critérios de bem-estar animal. Foram analisadas as 23 denúncias registradas no período de 2010 a 2012 no Ministério Público de São Francisco do Sul e encaminhadas para o Centro de Bem-estar Animal do município, para investigação. Foram consideradas as informações referentes ao sexo do denunciante e do denunciado, às espécies envolvidas, à causa da denúncia, sendo que em uma mesma denúncia poderiam ser mencionadas mais de uma causa. Também foi feita uma avaliação com relação à menção do comprometimento de indicadores de bem-estar animal, a partir do relato do denunciante (RD) e da confirmação da denúncia em relação a ocorrência de maus-tratos em vistoria. Pode-se constatar que 83,3% (10/12) dos denunciantes eram mulheres e 57,1% (08/14) dos denunciados eram homens. Com relação às espécies animais, 61,3% (19/23) das denúncias envolveram cães, 9,7% (03/23), envolveram gatos, 9,7% (03/23) envolveram cavalos e 3,2% (01/23) envolveram outras espécies. As causas foram agrupadas em oito categorias e foram identificadas 66 menções as diversas causas por denúncia. As causas mais comuns foram o não fornecimento de alimento e água (23% - 15/66), o abandono (23% - 15/66), a ausência de atendimento veterinário (16,7% - 11/66) e a restrição de espaço (12% - 08/66). Quanto à restrição dos indicadores de bem-estar, o RD revelou maior referência aos indicadores nutricionais (38% - 19/51), seguido de apontamentos sobre indicadores sanitários (26% - 13/51) e ambientais (24% - 12/51). Com relação à menção do comprometimento de indicadores de bem-estar animal, observou-se que 86,5% (20/23) das denúncias foram confirmadas. Este trabalho confirma dados de outros municípios no que tange à maior parte dos denunciantes ser mulher e dos denunciados ser homem; o cão foi a espécie mais frequentemente envolvida

e as principais causas das denúncias foram o não fornecimento de água ou comida e o abandono animal.

PALAVRAS - CHAVE: sofrimento, cães, indicadores

REFERÊNCIAS

- 1- BRASIL. Lei 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Diário **Oficial da União, Brasília, DF**, 13 fev. 1998.

033. ACUMULADORA DE ANIMAIS (FELINO) NO MUNICÍPIO DE BOTUCATU/SP – RELATO DE CASO

SELENE DANIELA BABBONI^{1*}; TERESA CRISTINA DE SOUZA²

^{1*} Supervisora de Saúde Pública Veterinária / Médica Veterinária– Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP. E-mail: selenebrasil@yahoo.com.br

² Agente de Saúde Pública – Vigilância Ambiental em Saúde – Secretaria da Saúde – Prefeitura Municipal de Botucatu/SP.

PALAVRAS - CHAVE: acumulador, animais, felinos, saúde pública

INTRODUÇÃO

A Acumulação ou “*Hoarding*” é considerada uma patologia psiquiátrica que pode estar dentro do espectro do transtorno obsessivo compulsivo e se caracteriza pelo acúmulo excessivo de coisas e/ou animais. Os acumuladores aparentam levar uma vida normal até que se adentre ao ambiente em que vivem. O trabalho tem como objetivo relatar um caso atendido pela equipe do Canil Municipal do município de Botucatu/SP na data de nove de abril do ano de 2010.

MATERIAL E MÉTODOS

O encaminhamento da denúncia foi realizado pela equipe do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), ao atender um munícipe que apresentou um mal estar súbito, ao adentrarem ao imóvel os médicos se depararam com um número elevado de animais. Ao Canil coube apurar os fatos, foram realizadas diversas vistorias. No imóvel havia 2 cães e 110 felinos, entre machos e fêmeas presos em 4 dormitórios. O ambiente era inadequado, grande quantidade de dejetos, não havia alimento nem água. O imóvel era revestido de taco de madeira e carpete, com portas e janelas totalmente fechadas. Segundo uma senhora que trabalhava no imóvel, a proprietária não autorizava a entrada de ninguém, relatou também que recolhia os animais da rua, e os mesmos era alimentados somente com comida fresca (carne em geral), não ingeriam nenhum tipo de líquido e não tinham acesso a área externa do imóvel.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A acumuladora veio a óbito uma semana após o ocorrido, em contato com parentes da vítima, foi estabelecido que os animais passassem por avaliação pela veterinária do Canil para instaurar o destino dos mesmos. Os animais foram encaminhados ao Canil, os doentes

foram eutanasiados conforme protocolos legais e seguindo normas ao bem estar animal, os sadios foram castrados e colocados a disposição para adoção com critérios restritos devido ao padrão de comportamento anormal dos felinos. A falta de compreensão das necessidades reais de se manter um animal saudável leva ao acumulador a recolher e abrigar muitos animais, não levando em consideração os danos pessoais tampouco os relacionados à saúde pública.

034. DENÚNCIAS DE MAUS TRATOS AOS ANIMAIS EM CURITIBA, PARANÁ.

Luana Paula da Silva Ribeiro¹, Esther Dias da Costa², Caroline Constatino³, Rafael Felipe da Costa Vieira¹, Dirciane Floeter⁴, Alexander Welker Biondo⁴

¹ Graduanda de Medicina Veterinária, UFPB

² Médica Veterinária Residente, UFPR

³ Graduanda de Medicina Veterinária, UEL

⁴ Médico Veterinário, Rede de Defesa e Proteção Animal - Prefeitura Municipal de Curitiba.
e-mail: luanaribeirovet@gmail.com

PALAVRAS - CHAVE: Crueldade, vistoria, proteção animal.

INTRODUÇÃO

Devido a atualidade, a importância e a escassez de estudos de caso de maus tratos a animais no Brasil, e também devido a constantes relatos de tais fatos nas sociedades humanas(1), torna-se extremamente relevante descrevê-los. Assim, objetivou-se traçar o perfil das denúncias de maus tratos da cidade de Curitiba, Paraná, além de averiguar a relação de procedência da denúncia, assim como os bairros com maior incidência.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram analisadas 1078 denúncias, deste total, 413 (38,3%) foram procedentes, 233 (21,6%) não procedentes, 75 (7%) “endereço não encontrado”, 153 (14,2%) “outras situações” e 204 (18,9%) “não informado” pelos fiscais ao preencherem a ficha. Das 413 denúncias procedentes, observou-se que 104 (9,6%) eram correspondentes a “ambiente inadequado”, 78 (7,2%) “restrição de espaço”, 66 (6,1%) “ausência de assistência veterinária”, 61 (5,7%) “ambiente inadequado”, 34 (3,2%) “acesso à rua”, 26 (2,4%) “abandono na propriedade”, 12 (1,1%) “acumulador”, 10 (0,9%) “comércio irregular”, 9 (0,8%) “abandono na rua”, 7 (0,6%) “agressão” e 6 (0,6%) “criação irregular”. Observou-se que, a frequência de denúncias de “ambiente inadequado”, é devido ao animal ficar exposto ao tempo ou local sem condições sanitárias adequadas, seguido de espaço pequeno mínimo ou presos em correntes curtas. Em relação aos bairros foi possível observar que 44(4,1%) denúncias foram do Bairro Alto, 58 (5,4%) Boqueirão, 60 (5,6%) Cajuru, 51 (4,7%) Cidade Industrial, 50 (4,6%) Sítio Cercado e 46 (4,3%) Xaxim. Este resultado pode estar relacionado com o tamanho da população destes bairros.

CONCLUSÃO

As denúncias relatadas e vistoriadas estão relacionadas com os cuidados básicos dos animais, sendo assim, é de grande importância a fiscalização, para garantir bem-estar aos animais, como também, orientação sobre a guarda responsável.

REFERÊNCIAS

(1) SINGER, P. **Vida Ética: os melhores ensaios do mais polêmico filósofo da atualidade.** Trad.: Alice Xavier. 2^o edição. Rio de Janeiro: Ediouro, 2002. p. 52.

036. PERFIL DE PROTETORES INDEPENDENTES DE CÃES E GATOS DA GRANDE SÃO PAULO - RESULTADOS PRELIMINARES

Juliana Ávila Morais^{1,2*}, Vinícius Perez dos Santos², Gina Polo^{1,2}, Paula de Carvalho Papa².

¹ Instituto Técnico de Educação e Controle Animal – ITEC

² Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Universidade de São Paulo – USP.

* juliana.avila@usp.

PALAVRAS - CHAVE: Protetores independentes, guarda responsável, controle populacional, saúde pública.

INTRODUÇÃO

Atualmente, em São Paulo, as políticas públicas voltadas para o controle populacional de cães e gatos encontram-se em fase de consolidação. Parcerias entre Organizações Não Governamentais (ONGs) e Prefeitura tem se mostrado uma alternativa viável no que condiz a realização de cirurgias de esterilização de cães e gatos em larga escala. A consolidação de parcerias com Protetores também poderia servir como forma de capilarização para divulgação dos preceitos da guarda responsável e da divulgação dos programas de castração, visto que há suposições de que essas pessoas poderiam ser vistas, dentro de suas comunidades, como referência em cuidados com os animais. O presente trabalho tem por objetivo traçar o perfil socioeconômico e nível de guarda responsável de Protetores independentes de cães e gatos residentes no perímetro urbano da Grande São Paulo. Sendo essa uma forma de se promover subsídio para melhor caracterização e definição do que vem a ser um Protetor e de sua atuação nas comunidades.

. METODOLOGIA

Foi criado um questionário composto por três categorias de perguntas: manejo dos animais, zoonoses e avaliação socioeconômica. A entrevista foi divulgada em redes sociais e as pessoas que se enquadraram no perfil de ter mais de 10 animais entre cães e gatos e residir na cidade de São Paulo ou Grande São Paulo se apresentaram voluntariamente. Foram realizadas 26 entrevistas por telefone entre os meses de setembro e outubro de 2013. RESULTADOS: Das 26 entrevistas realizadas, 92% (24/26) dos Protetores eram do sexo feminino. A média de idade dessas pessoas foi de 44 anos. Quanto ao grau de escolaridade, 15% (4/26) cursaram o ensino fundamental, 46% (12/26) cursaram o ensino médio e 27% (7/26) cursaram o ensino superior. A origem da renda que mantêm os animais em 42% (11/26) dos casos advém do próprio entrevistado, 35% (9/26) do entrevistado e de doações e 23% (6/26) advém do cônjuge. Em média, essas famílias são compostas por 2,5 integrantes e o local em que moram em 73%

(19/26) dos casos é próprio e 19% (5/26) é alugado. 58% (15/26) dos entrevistados afirmam que é comum abandonarem animais na sua rua e 69% (18/26) afirmam que se veem como referência dentro da comunidade no que diz respeito a cuidados com os animais.

CONCLUSÃO

Elencar a proteção animal como possível colaboradora de ações de controle populacional de cães e gatos pode se mostrar uma opção viável, visto que essas pessoas tem um significativo potencial de referência dentro das comunidades em que atuam.

037. PARCERIAS INTERSETORIAIS PARA O ENFRENTAMENTO DE CASOS DE ACUMULADORES COMPULSIVOS NO MUNICÍPIO DE GUARULHOS/SP

Adriana Maria Lopes Vieira¹, médica-veterinária; Lucia Matias Gaudiel¹, psicóloga; Karen Avilez de Andrade¹, bióloga; Cirlei Célia Gomes Sanchez Moreno¹, psicóloga; Helena Saroni¹, psicóloga; Sebastião A. G. Ambrozio¹, psicólogo; Celia Ohara¹, assistente social; Miriam Minze Correia, engenheira². adrianavieira1002@gmail.com

1. Secretaria Municipal de Saúde de Guarulhos/SP;
2. Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Assistência Social e Cidadania

INTRODUÇÃO

Disposofobia, acumulação ou Síndrome de Diógenes são os termos que definem a condição patológica caracterizada por compulsiva aquisição e acumulação de objetos, mesmo que os itens não tenham utilidade, sejam insalubres ou perigosos. Pode ocorrer acumulação de animais. Considerando-se a complexidade da situação encontrada nesses casos, a tentativa de resolução isoladamente não tem surtido efeito e os resultados da acumulação compulsiva podem ser graves, podendo tornar-se risco à saúde, risco de incêndio, ao meio ambiente ou mesmo causar incômodos sendo, portanto, um problema de saúde pública. Objetivo: Ampliar a integração intersetorial (vigilância em saúde, atenção básica/saúde da família, saúde mental, assistência social, defesa civil e outros parceiros) com vistas à resolutividade no atendimento ao acumulador compulsivo por meio da formação da rede de atenção. Métodos: Foi realizado um seminário para alinhamento conceitual e agenda de reuniões mensais com todos os parceiros envolvidos. Resultados: Estão sendo padronizados fluxos, protocolos, procedimentos e condutas profissionais de forma a estimular a suspeita e a notificação; a sistematização da investigação dos casos suspeitos; diagnóstico; classificação dos casos em baixa, média e alta complexidade, segundo riscos de saúde, sociais e ambientais; matriciamento dos casos; elaboração de projeto terapêutico singular e plano de ação intersetorial.

DISCUSSÃO

O Centro de Controle de Zoonoses passou a identificar e notificar casos suspeitos de acumulação compulsiva, a partir da investigação de denúncias de maus tratos a cães e gatos e de focos de proliferação de animais sinantrópicos nocivos. Foram identificados 31 casos no período, que continuam em acompanhamento. Conclusão: A promoção de ações de saúde que contribuam significativamente para a compreensão desta realidade e o fortalecimento das ações e serviços, em redes e cuidados da saúde, é indispensável para a resolutividade dessa problemática.

039. CONTROLE POPULACIONAL DE CÃES E GATOS EM BELO HORIZONTE/MG

Adamastor Santos Bussolotti¹, Aline Bezerra V. Nunes¹, Antônio Roberto Moreira¹, Flaviani Emília dos Santos¹, Maria do Carmo A. Ramos¹, Adelaide M S Bessa²
Maria do Carmo de Araujo Ramos - cczsmsa@pbh.gov.br

1. Centro de Controle de Zoonoses/SMSA-PBH
2. Laboratório de Zoonoses/SMSA-PBH

INTRODUÇÃO

A superpopulação de cães e gatos nos centros urbanos, principalmente quando não se pratica a guarda responsável, representa um grande problema de saúde pública principalmente por intensificar a transmissão de zoonoses e outras doenças, serem passíveis a agressões, contaminação ambiental, dispersão de lixo e acidentes de trânsito, tornando-se, assim, um desafio para o poder público. Belo Horizonte possui elevado número de animais sem supervisão e expostos a infecções e maus tratos. Não participam das ações preventivas, constituindo, portanto, um problema grave de saúde pública. Com o objetivo de controlar a população de animais abandonados na cidade e minimizar o impacto na saúde pública, principalmente na transmissão de zoonoses, e elevar a qualidade de vida dos animais domésticos, em 2005 iniciou-se o programa de Controle Populacional de cães e gatos na cidade cujo pilar de maior importância são as cirurgias de castração. O Procedimento é realizado em três centros cirúrgicos fixos e numa Unidade Móvel de Esterilização.

MATERIAL E MÉTODOS

As cirurgias são realizadas nos animais de proprietários e animais recolhidos no município. A cirurgia dos animais de proprietários é realizada em data previamente agendada e após palestra sobre Guarda Responsável onde são abordados aspectos relativos ao bem-estar animal, legislação pertinente, cuidados básicos de saúde animal, domiciliação, importância da esterilização, entre outros. Os animais recolhidos nas vias públicas do município, retirados de ambientes invadidos por eles ou recuperados de atropelamentos, ao chegarem no Centro de Controle de Zoonoses passam por triagem médico veterinária. Aqueles clinicamente comprometidos são indicados para eutanásia e os demais no caso dos cães, são submetidos à coleta de sangue para diagnóstico da infecção por Leishmaniose Visceral Canina. Os sororreagentes são encaminhados para a eutanásia e os não reagentes são esterilizados cirurgicamente, identificados por microchip, recebem vacina antirrábica e déctupla, são vermifugados, disponibilizados para a adoção ou devolvidos ao ambiente de origem. Os gatos passam pelo mesmo procedimento com exceção do exame para leishmaniose.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De 2005 a 2013 foram esterilizados 59.956 animais. De imediato, o que se observa é uma crescente demanda da população pelo serviço de esterilização e a necessidade de sensibilização dos proprietários pela Guarda Responsável dos animais de estimação. A efetividade do programa é avaliada à medida que a população de animais errantes, bem como a ocorrência de doenças e agravos causados por ela (avaliação quantitativa) diminua, e se atinja níveis crescentes de qualidade de vida para os animais domésticos (avaliação qualitativa). Esses resultados serão observados em longo prazo, já que demandam uma mudança na cultura da população.

CONCLUSÃO

É necessário atuar na causa do abandono e não na consequência. Com o controle da população animal através da cirurgia de castração, a educação para a Guarda Responsável e a mudança de comportamento da população o objetivo será alcançado.

040. AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS ACIDENTES HUMANOS DE MORDEDURAS CAUSADOS POR ANIMAIS DOMÉSTICOS NO MUNICÍPIO DE PINHAIS/PR, DE 2006 A 2011

Terra, Nathalia Ferreira e Souza⁴; Biondo, Alexander Welker²; Martins, Camila Marinelli³; Barros, Cristiane da Conceição de¹

¹ Centro de Controle de Zoonoses do município de Pinhais-PR, Brasil

² Rede de Defesa e Proteção Animal, Prefeitura Municipal de Curitiba-PR, Brasil

³ Laboratório de Epidemiologia e Bioestatística, Universidade de São Paulo-SP, Brasil

⁴ Graduanda em Medicina Veterinária UFPR. Email: nathi_tfs@hotmail.com

PALAVRAS - CHAVE: mordedura, zoonose, Pinhais

INTRODUÇÃO

A convivência com animais de estimação traz inúmeros benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais aos seres humanos, porém, a criação inadequada dada a muitos animais aumenta o risco de agressão às pessoas, além de possibilitar a transmissão de doenças (1). Segundo a *American Veterinary Medical Association* (AVMA) é necessário uma declaração precisa e completa das mordeduras caninas para ajudar na criação de programas de prevenção.

RESULTADOS

O presente trabalho analisou as características dos acidentes humanos de mordeduras causados por cães e gatos, no município de Pinhais/PR. Os dados foram obtidos a partir dos atendimentos anti-rábicos suspeitos nas Unidades de Saúde do município de Pinhais, através da análise de 1110 fichas do SINAN. Referentes a janeiro de 2006 a dezembro de 2011. Observou-se que pessoas do sexo masculino foram mais acometidas pelas mordeduras (57,2%), do que mulheres (42,8%). Em relação à faixa etária, a maioria das vítimas estavam entre 20 a 65 anos (51,26%). O tipo de exposição mais encontrada foi a mordedura (82,52%). Este resultado foi semelhante ao encontrado no mesmo município em estudo referente ao período de 2002 a 2005, que revelou 81,9% de mordeduras (1). A maior parte dos ferimentos foram superficiais (45,76%) e únicos (50,63%). A distribuição das lesões acometeu com predominância membros inferiores (32,43%), seguido por mãos e pés (24,86%). A espécie animal que causou a maior parte dos acidentes foi a canina (87,02%), em seguida a felina (4,77%). O trabalho indica uma necessidade de intensificação na educação da população de Pinhais sobre zoonoses, bem estar animal e guarda responsável.

REFERÊNCIAS

(1): FORTES, F. S.; WOUK, A.F.P.F ; BIONDO, A. W.; BARROS, C. C. Acidentes por mordeduras de cães e gatos no Município de Pinhais, Brasil de 2002 a 2005. *Archives of Veterinary Science* , v 12, n.2. p.16-24, 2007.

041. ENCONTRO DIALOGO-AÇÃO TECENDO REDE CULTURA DE PAZ REGIÃO DE VILA MARIA/VILA GUILHERME, CIDADE DE SÃO PAULO/SP

Adriana Maria Lopes Vieira¹, médica-veterinária; Susana Barbosa da Silva¹, assistente social; João Manoel Castro¹, biólogo; Regina Maria Faria Gomes², psicóloga; Sueli Cândida Maciel³, psicóloga; Rafael Rodrigo de Lima Santos⁴, psicólogo; Maria Lucia Saloti⁵, assistente social; Patrícia Nolasco⁶, psicóloga. adrianavieira1002@gmail.com

1. Supervisão de Vigilância em Saúde Vila Maria/Guilherme (SUVIS VM/VG), Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/SP;
2. Supervisão Técnica de Saúde Vila Maria/Guilherme, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/SP;
3. Centro de Controle de Zoonoses, Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo/SP;
4. **Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS)**, Secretaria Municipal de **Assistência e Desenvolvimento Social**;
5. NASF – Núcleos de Apoio à Saúde da Família – UBS Parque Novo Mundo I e II – OSS/ SPDM;
6. OSS/Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) - Microrregião Vila Maria Vila Guilherme.

INTRODUÇÃO

. Os problemas relativos às violências e aos acidentes vêm ganhando cada vez mais visibilidade, tendo se tornado uma questão importante para a Saúde Pública em nossa cidade. Reduzir a morbimortalidade pelas formas mais frequentes de violências e acidentes constitui um grande desafio. As violências e acidentes geram altos custos para a sociedade, para os indivíduos e para o setor saúde. Além do impacto nos serviços de saúde provocado pelo atendimento das pessoas vítimas de acidentes e das violências, trazem limitações que afetam as suas relações familiares, sociais e de trabalho(1). Nos últimos 30 anos, pesquisadores e profissionais de diversas áreas relacionadas ao bem-estar de seres humanos e ao bem-estar animal estabeleceram correlações significativas entre o abuso de animais, negligência e abuso de crianças, violência doméstica, abuso de idosos e outras formas de violência(2). Desta forma a acumulação compulsiva de animais é um tipo de abuso estabelecendo, portanto, um elo com a violência doméstica(3), além das consequências graves para a saúde física e mental dos acumuladores e suas famílias, bem como seus vizinhos(4). Maus-tratos e abuso de animais já não são vistos como incidentes isolados que podem ser ignorados: são frequentemente indicadores ou preditores de crimes e um sinal de alerta, que outros membros da família podem não estar seguros(3). Disposofobia, acumulação ou Síndrome de Diógenes são os termos que definem a condição patológica caracterizada por compulsiva aquisição e acumulação de objetos, mesmo que os itens não tenham utilidade, sejam insalubres ou perigosos e/ou acumulação de animais. Considerando-se

a complexidade da situação encontrada nesses casos, a tentativa de resolução isoladamente não tem surtido efeito e os resultados da acumulação compulsiva podem ser graves, podendo tornar-se risco à saúde, risco de incêndio, ao meio ambiente ou mesmo causar incômodos sendo, portanto, um problema de saúde pública.

CONCLUSÃO

Refletir sobre as políticas locais pertinentes ao acúmulo de inservíveis e animais e formular e implementar ações que possam minimizar o impacto que a violência tem sobre os cidadãos da cidade de São Paulo. Métodos: Reuniões mensais com representantes da área da saúde (UBS, NASF Pq. Novo Mundo I e II, Ambulatório Médico de Especialidades – AME Psiquiatria, SPDM, Supervisão Técnica de Saúde VM/VG, CCZ e SUVIS), da Assistência Social (Núcleo de Proteção Jurídico Social e CREAS), conselho gestor de saúde da região. Resultados: Estão sendo padronizados fluxos, protocolos, procedimentos e condutas profissionais de forma a estimular a suspeita e a notificação; a sistematização da investigação dos casos suspeitos; matriciamento dos casos e plano de ação intersetorial. Conclusão: A organização de uma rede de cuidados, que propicie a Atenção Integral em Saúde às pessoas em situação de violência é indispensável para a resolutividade desta problemática.

REFERÊNCIAS

1. São Paulo (Cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Sistema de Informação para a Vigilância de Violências e Acidentes – SIVVA. Manual de Preenchimento Ficha de Notificação de Casos Suspeitos ou Confirmados, 2007. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/08_09_10_manual_sivva_1254424639.pdf. Acesso: 30 out. 2013.
2. National Link Coalition. Disponível em <http://nationallinkcoalition.org/>. Acesso: 30 out. 2013.
3. Arkow P., coordinator of the National Link Coalition, comunicação verbal. São Paulo: Seminário Internacional: O Elo entre o Abuso Animal e a Violência Humana em 30 e 31 de julho de 2013.
4. [The Hoarding of Animals Research Consortium](http://www.peta.org/issues/companion-animals/animal-hoarders-the-illness-and-the-crime.aspx), 2004. Disponível em: <http://www.peta.org/issues/companion-animals/animal-hoarders-the-illness-and-the-crime.aspx>. Acesso: 30 out. 2013